

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA**

**PRISCILA DE ALMEIDA FERREIRA**

**DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM**

ANÁPOLIS-GO

2011

**PRISCILA DE ALMEIDA FERREIRA**

**DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do curso de Psicopedagogia Institucional e Clínica como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica, sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Especialista Ana Maria Vieira de Souza.

Anápolis

2011

**PRISCILA DE ALMEIDA FERREIRA**

**DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para aprovação no curso.

Anápolis-GO, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2012.

APROVADA EM: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ NOTA \_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

Ana Maria Vieira de Souza

---

Orientadora

Artur Vandr  Pitanga

---

Convidado(a)

Aracelly R. Loures Rangel

---

Convidado(a)

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	4
<b>CAPÍTULO 1: METODOLOGIA</b> .....	5
1.1 CAMPO DE ESTÁGIO.....	5
1.2 TÉCNICAS.....	5
1.3 PROCEDIMENTOS.....	5
<b>CAPÍTULO 2: DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO</b> .....	7
2.1 INSTRUMENTOS UTILIZADOS.....	7
2.1.1 Anamnese.....	7
2.1.2 Observação em sala de aula.....	7
2.1.3 Observação fora da sala de aula.....	8
2.1.4 EOCA.....	8
2.1.5 Pareja Educativa.....	9
2.1.6 EFES.....	9
2.1.7 Os quatro momentos do meu dia.....	10
2.1.8 Dia dos meus cumpleaños.....	10
2.1.9 Verificação ou não do Realismo Nominal.....	10
2.1.10 Avaliações pedagógicas: ditado e escrita.....	10
2.1.11 Avaliação de leitura.....	11
<b>CAPÍTULO 3: RESULTADOS FINAIS E DISCUSSÃO</b> .....	12
3.1 INFORME PSICOPEDAGÓGICO.....	12
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	15
<b>ANEXOS</b> .....	16

## **INTRODUÇÃO**

Este trabalho foi realizado na Escola C.A.L., com uma criança de oito anos, do terceiro ano. A instituição queixava-se da dificuldade que a aluna tinha ao aprender.

O Psicopedagogo deve avaliar e diagnosticar as condições de aprendizagem e identificar as áreas de insucesso do aprendente.

O psicopedagogo deve ser um profissional que tem conhecimentos multidisciplinares, pois em um processo de avaliação diagnóstica, é necessário estabelecer e interpretar dados em várias áreas.

Portanto foi feito um levantamento sobre a relação entre educador e educando e também sobre a relação entre esta criança e sua família.

A metodologia utilizada foi os testes próprios utilizados pela psicopedagogia.

O trabalho está dividido em três capítulos, sendo o capítulo I a Metodologia, o Capítulo II o Diagnóstico Psicopedagógico e o Capítulo III os Resultados finais e a Discussão.

## CAPÍTULO 1 : METODOLOGIA

É o processo pelo qual se obtém os dados para nortear o trabalho.

### 1.1 CAMPO DE ESTÁGIO

Este estudo de caso foi realizado na Escola C.A.L., com uma criança de seis anos, cursando o terceiro ano do ensino fundamental 1ª fase.

### 1.2 TÉCNICAS

As técnicas são objetos próprios da psicopedagogia, entrevistas, testes, dinâmicas e avaliações onde o psicopedagogo possa identificar a causa e a possível resolução do problema.

Durante este trabalho foram realizados os seguintes instrumentos:

- Anamnese;
- Observação em sala de aula;
- Observação do aluno fora da sala de aula;
- EOCA;
- *Pareja educativa*;
- EFES;
- Os quatro momentos do meu dia;
- Dia dos meus *cumpleaños*;
- Verificação ou não do realismo nominal;
- Avaliações pedagógicas: ditado e escrita;
- Avaliação de Leitura.

A sequência em que são utilizados os instrumentos não alteram os resultados, basta que o profissional se empenhe no seu trabalho e acredite na linha que foi escolhida para executá-lo.

### 1.3 PROCEDIMENTOS

Foram realizadas 11 sessões, dia 27 de outubro foi realizada a Anamnese, dia 1 de novembro foi realizada a Observação em sala de aula, dia 3 de novembro foi realizada a Observação fora da sala de aula, dia 8 de novembro foi realizado o

EOCA, dia 10 de novembro foi realizada a *Pareja educativa*, dia 16 de novembro foi realizado o EFES, dia 18 de novembro foi realizado Os quatro momentos do meu dia, dia 21 de novembro foi realizado O dia dos meus *cumpleaños*, dia 24 de novembro foi realizado a Verificação ou não do realismo nominal, dia 28 de novembro foi realizada as Avaliações pedagógicas: ditado e escrita, dia 30 de novembro foi realizada a Avaliação de leitura.

## **CAPÍTULO 2: DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO**

O diagnóstico psicopedagógico mostra os motivos que causam as dificuldades apresentadas pela criança.

O objetivo básico do diagnóstico psicopedagógico é fazer com que os desvios e os obstáculos básicos no Modelo de Aprendizagem do sujeito que o impedem de crescer na aprendizagem dentro do esperado pelo meio social sejam identificados, isso conforme Weiss,(2003, p.32).

Portanto o diagnóstico é o momento em que se avalia as principais dificuldades encontradas no processo ensino - aprendizagem da criança.

### **2.1 INSTRUMENTOS UTILIZADOS**

Os instrumentos foram importantes pois através deles se pode perceber os obstáculos afetivos existentes no processo de aprendizagem de nível geral e especificamente escolar.

#### **2.1.1 Anamnese**

A anamnese é o ponto de partida para se conhecer a vida do indivíduo. Através dela são reveladas informações do passado e presente do sujeito juntamente com as variáveis existentes em seu meio.

Segundo Weiss, o objetivo da anamnese é “colher dados significativos sobre a história de vida do paciente” (2003, p.61).

Durante a Anamnese percebe-se que a família acredita que a separação dos pais, o segundo casamento de sua mãe e de seu pai e o fato de seu pai ter ido morar no exterior são os principais motivos que fazem com que N.A.A. tenha dificuldades na escola, mas eles acreditam que essas dificuldades serão passageiras e que com o passar do tempo irão se acabar.

#### **2.1.2 Observação em sala de aula**

Ao observar o aprendente em sala de aula, o profissional deve considerar a forma dele se relacionar com a aprendizagem, com o ensinante e com os demais alunos. Levando em conta também, o seu jeito de ser dentro da sala.

Durante a observação em sala de aula, percebe-se que N.A.A. senta-se na frente, se distrai com tudo a sua volta, é lenta ao copiar, não faz perguntas e não participa da aula. A professora pede o tempo todo para que ela acelere mais, mas isso não resolve muito.

### **2.1.3 Observação fora da sala de aula**

Fora da sala de aula pode-se perceber o envolvimento do aluno com os demais, suas atitudes e brincadeiras e é durante as brincadeiras que se percebe a personalidade de cada um.

Ao observar N.A.A. no recreio, nota-se que ela não apresenta dificuldades ao se relacionar com outras crianças, além disso ela conversa e brinca naturalmente.

### **2.1.4 Entrevista Operativa Centrada na Aprendizagem (EOCA)**

O EOCA é um momento em que se inicia a construção do primeiro sistema de hipóteses.

Para Visca, a EOCA deverá ser um instrumento simples, porém rico em seus resultados. Consiste em solicitar ao sujeito que mostre ao entrevistador o que ele sabe fazer, o que lhe ensinaram a fazer e o que aprendeu a fazer, utilizando-se de matérias dispostos sobre a mesa, após a seguinte observação do entrevistador: “este material é para que você o use se precisar para mostrar-me o que te falei que queria saber de você” (VISCA, 1987, p.72).

Para isto é sugerido que seja criada uma caixa de trabalho contendo vários objetos e com consigna de fácil entendimento.

Durante o EOCA N.A.A. demonstrou ser uma criança muito apegada à família, falando com frequência nos pais, nos avós e na irmã, sempre os elogiando.

Ao desenhar sua família, N.A.A. desenhou sua mãe, seu padrasto, sua irmã e ela, sentados em um sofá na sala da casa onde eles moram.

Conclui-se que N.A.A. é uma criança carente, que necessita se sentir mais querida em casa.

### **2.1.5 Pareja Educativa**

O objetivo da *Pareja Educativa* é observar a relação do sujeito com a aprendizagem e com quem ensina.

Como destaca Rodrigues (1997):

O educador não é simplesmente um repassador de conhecimentos para seus alunos, pois o seu papel é bem mais amplo, porque ultrapassa uma simples transmissão de conhecimentos. Dentro da sala de aula, o que se verifica na maioria das vezes é o estabelecimento de regras disciplinares no modo arbitrário. Além disso, pode-se perceber a não explicitação dessas regras e para serem cumpridas o aluno sobre pressões com base em ameaças e punições, isso notamos que pode acarretar e provocar reações negativas, ou de resistência e indisciplina por parte dos alunos.

Este teste é para identificar a relação que o aluno tem com o professor, e isto é feito através de um desenho, onde o educando o desenha juntamente com seu educador.

Abreu e et al (1990, p. 115), afirmam que:

É o modo de agir do professor em sala de aula, mais do que suas características de personalidade que colabora para uma adequada aprendizagem dos alunos; fundamenta-se numa determinada concepção do papel do professor, que por sua vez reflete valores e padrões da sociedade.

Através do teste, serão obtidos dados que darão condições para elaborar hipóteses a respeito da visão do paciente em relação ao seu professor.

Neste dia N.A.A. se mostrou empolgada ao fazer o desenho, demonstrando um certo carinho com sua professora.

### **2.1.6 Entrevista Familiar Exploratória Situacional (EFES)**

É uma entrevista realizada com a criança e com a família e visa compreender as queixas e observar as relações existentes entre os envolvidos, durante este processo deve haver situações onde toda a família possa participar.

Durante a EFES, apenas N.A.A. demonstrou interesse para desenhar, fazendo então um desenho onde ela e seus familiares por parte de pai estão em uma pizzaria comemorando o aniversário de sua avó paterna.

No decorrer da entrevista, nota-se que N.A.A. fica em dúvida entre as duas famílias (Materna e Paterna), não sabendo sobre qual falar ou desenhar.

### **2.1.7 Os quatro momentos do meu dia**

Ao desenhar os quatro momentos do seu dia N.A.A. a coloca escovando os dentes de manhã, sentada em uma mesa sozinha para almoçar, na escola com suas amigas e em sua cama dormindo.

Ao explicar o porque de estar almoçando sozinha, N.A.A. diz que demora muito para comer, os demais familiares terminam de almoçar e saem da mesa, como ela sempre termina depois, acaba ficando sozinha.

### **2.1.8 Dia dos meus *cumpleaños***

O desenho de seu aniversário foi imaginário, pois em cima do bolo tinha 9 anos, ou seja, um aniversário que ainda não aconteceu.

Neste desenho havia somente ela e sua mesa, em cima da mesa tinha uma princesa, ao perguntá-la sobre o desenho N.A.A. explica que o tema da festa era “As princesas” e que seria seu aniversário deste ano.

A avó de N.A.A. diz que não haverá festa de aniversário e que tudo o que N.A.A. diz é apenas algo que ela quer que aconteça.

### **2.1.9 Verificação ou não do Realismo Nominal**

No caso de N.A.A., durante a realização da verificação ou não do Realismo Nominal, se mostrou dentro de sua realidade de 8 anos. Quando foi pedido que falasse uma palavra grande, ela disse “televisão”, e comentou como gostava de assistir desenhos e filmes na televisão. Quando foi pedido que falasse uma palavra pequena, ela respondeu “não”, não fugindo assim do contexto da Superação do Realismo.

Quanto ao restante da verificação, percebe-se que N.A.A. supera o Realismo Nominal, compreende letras, sílabas e tamanho relacionado a palavras.

### **2.1.10 Avaliações pedagógicas: ditado e escrita**

Ao iniciar a avaliação N.A.A. demonstrou nervosismo, mas quando soube que não iria valer nota ficou mais tranquila. Segurou corretamente o lápis, forçando um

pouco a escrita, sua letra é legível e mostra preguiça ao escrever. Percebe-se que ela tem uma boa orientação espacial no papel.

Durante a escrita N.A.A. apresentou troca de letras que apresentam sons parecidos, demonstrando assim, um nível de escrita silábico-alfabético com valor sonoro transitando para o alfabético.

### **2.1.11 Avaliação de leitura**

N.A.A. não se mostrou muito interessada ao ver o livro, percebe-se que a criança não tem muita afinidade com a leitura e ao avaliá-la identifica-se que soletra as palavras ao ler e não obedece nenhuma pontuação.

## **CAPÍTULO 3: RESULTADOS FINAIS E DISCUSSÃO**

### **3.1 INFORME PSICOPEDAGÓGICO**

#### **1) Dados Pessoais**

Aprendente: N.A.A.

Data de nascimento: 6 de março de 2003.

Idade: 8 anos e 9 meses.

Escola: C.A.L.

Ano: 3º.

#### **2) Motivo do encaminhamento**

##### **➤ Queixa da Escola**

A professora relatou que N.A.A. é muito desorganizada com seus materiais (esquece/perde), distrai-se facilmente com qualquer coisa e apresenta dificuldade no aprendizado. Na escrita, escreve muito errado, trocando letras, na leitura, lê devagar, soletrando as palavras.

##### **➤ Queixa da Família**

A avó relatou que não tem cuidado com seus pertences, não presta atenção quando alguém lhe fala e que demora muito para fazer suas tarefas, apresentando muita dificuldade.

#### **3) Tempo de investigação**

##### **➤ Período de Avaliação**

27/10/11 a 30/11/11.

##### **➤ Número de sessões**

11 sessões.

#### **4) Instrumentos utilizados**

Anamnese;

Observação em sala de aula;

Observação fora da sala;

EOCA;

*Pareja Educativa;*

EFES;

Os quatro momentos do meu dia;

Dia dos meus *cumpleaños*;

Verificação ou não do Realismo Nominal;

Avaliações pedagógicas: ditado e escrita;

Avaliação de Leitura.

5) Análise dos resultados nos aspectos:

➤ Aspecto afetivo/emocional:

Através da anamnese, percebe-se que N.A.A. é um sujeito epistemofílico, apresentando carência e baixa auto – estima.

➤ Aspecto social/cultural:

N.A.A. vem de uma família de classe média baixa, seus pais estudaram até o 3º ano do ensino médio e sempre foi criada de uma maneira humilde e simples, porém com a separação de seus pais, as condições financeiras mudaram, seu pai foi para o exterior e ao voltar conseguiu lhe proporcionar melhores condições de vida, sendo assim, N.A.A. passou a presenciar na casa de sua mãe algumas dificuldades financeiras e na casa de seu pai certas faturas.

Essa instabilidade familiar, acabou fazendo com que N.A.A. mudasse seu comportamento, sendo uma pessoa na frente de uns e outra pessoa na frente de outros.

➤ Aspecto corporal:

Nota-se que N.A.A. apresenta uma motricidade independente e equilíbrio corporal, não apresentando dificuldades ao manejar objetos.

➤ Aspecto cognitivo pedagógico:

N.A.A. tem oito anos e está no 3º ano, sua faixa etária está de acordo com a de sua classe, porém sua leitura ainda é fragmentada e sua escrita tem trocas.

## 6) Síntese dos resultados – Hipótese Diagnóstica

A 1ª hipótese diagnosticada foi de caráter afetivo/emocional.

A 2ª hipótese diagnosticada foi de caráter cognitivo.

A 3ª hipótese diagnosticada foi de caráter social/cultural.

N.A.A. é uma criança que apresenta obstáculos epistemofílico (Amor), epistêmico (Cognição) e epistemológico (Cultura) com processos de assimilação e acomodação prejudicados sintomatizando uma modalidade de aprendizagem hipoassimilativa (O objeto não lhe foi dado) e hiperacomodativa (Falta de iniciativa, submissão).

## 7) Recomendações e Indicações

Após analisar N.A.A. sugere-se o acompanhamento com um psicólogo para os problemas afetivos, por demonstrar insegurança, baixa auto – estima e carência.

Sugiro também um pedagogo fora da sala de aula, para acompanhá-la em casa no desenvolvimento das tarefas.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Maria C; MASETTO, M. T. O professor universitário em aula. São Paulo: MG Editores Associados, 1990.

RODRIGUES, N. Por uma nova escola: O transitório e o permanente na educação. 11 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

VISCA, Jorge. Clínica Psicopedagógica. Epistemologia Convergente. Porto Alegre, Artes Médicas, 1987.

WEISS, M. L. L. Psicopedagogia Clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. Rio de Janeiro, DP&A, 2003.

## **ANEXOS**

Anexo A – TERMO DE COMPROMISSO DO ESTAGIÁRIO

## Anexo B - ENCAMINHAMENTO

Anexo C –CONTROLE DE FREQUÊNCIA DO ALUNO NAS ATIVIDADES DE  
CAMPO

## Anexo D – DECLARAÇÃO

Anexo E – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

## Anexo F – EOCA

Anexo G – *PAREJA EDUCATIVA*

## Anexo H – EFES

## Anexo I – OS QUATRO MOMENTOS DO MEU DIA

Anexo J – DIA DOS MEUS *CUMPLEAÑOS*

## Anexo K – AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA: DITADO E ESCRITA